

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: POSTURA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO ESTRESSE LABORAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: ANNA KAROLYNA DO NASCIMENTO VERISSIMO
Anna Karolyna do Nascimento Veríssimo

Autores: Sanni Moraes de Oliveira
Alberiza Véras de Albuquerque

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A exaustão causada pelo estresse, tem sido estudada e pesquisada a décadas, devido a patologias desencadeadas por inúmeros fatores em decorrência do ambiente de trabalho e as alterações nocivas a saúde dos trabalhadores. O estresse laboral é decorrente do desequilíbrio psicológico, devido a fatores que limitam as condições de trabalho e geram sobrecarga dos profissionais, englobando aspectos intelectuais, habilidade de decisões, influência política, e execução de tarefas, portanto o individuo adoecce compativelmente com o seu trabalho. O âmbito da Enfermagem é indicado como uma das profissões com índices preocupantes de estresse profissional, associado ao compromisso de lidar diretamente com seres humanos, buscando a promoção da saúde e restauração da saúde, propiciando uma melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Este trabalho tem por objetivo, compreender e analisar o estresse laboral do profissional de Enfermagem, perante fatores e consequências. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva, disponibilizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e da Scientific Electronic Library Online, cujo critério foi condizente com a temática, no período de 2001 a 2008. **RESULTADOS:** A história da enfermagem revela que desde sua implementação no Brasil ela é uma categoria marginalizada e assim, o enfermeiro vem tentando afirmar-se profissionalmente sem contar com apoio e compreensão de outros profissionais. Os que trabalham na área de saúde apresentam acentuado risco ocupacional, considerando o estresse, por conviver constantemente com situações de sofrimento, depressão, dor, tragédia, entre outros. A enfermagem vive realidade de trabalho cansativo e desgastante gerada pela diversidade, intensidade e simultaneidade de exposição a cargas físicas, químicas, mecânicas, fisiológicas e psíquicas. Este ambiente de trabalho turbulento e conflitante colabora para o aparecimento do estresse que geralmente o profissional demora em perceber o adoecimento. **CONCLUSÃO:** O profissional no exercício das funções pode propagar manifestações típicas da tensão ocupacional, basicamente pelo acúmulo de funções, responsabilidades e poucas possibilidades de execução. Assim percebe-se que, a influência do estresse no cotidiano profissional da enfermagem é constante, ressaltando que enfermeiros se apresentam em situação de risco, referente a serem alvos fáceis do estresse, os quais são realidades vividas em todo o país.